

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Findam hoje 10 anos que constituíram na História Pátria uma era de Restauração; vão começar outros dez que hão-de constituir uma era de Engrandecimento, a erguer sobre os mais duros sacrificios, mais altos heroismos e mais seguras dedicações. — Salazar

28 de Maio de 1926

COMEMOROU-SE agora a passagem do ano X da Revolução Nacional que naquela data a arrancada da guarnição militar de Braga, levando á frente a figura marcial de Gomes da Costa, logo secundada pela do 33, de Lagos, implantou no País, terminando com o regime dos partidos.

A's indecisões próprias do inicio a breve sucedia, com a entrada de Salazar para as Finanças, abrir-se deante da Situação um caminho direito para o qual nós eramos levados pela clarividencia e decisão do novo ministro. A sua influencia começando pela fiscalisação da applicação dos dinheiros publicos, por uma mais perfeita e justa distribuição de contribuições, ia-se estendendo a pouco e pouco a todos os dominios da Administração do Estado. Iamos entrar na epoca dos sacrificios.

Ainda hoje uma das maiores bases de ataque ao Estado Novo é exatamente o aumento das contribuições. Aparte os exageros do fisco de que não tem culpa o legislador e que são consequencia isolada da psicologia do cobrador local, não podemos encarar esse problema apenas sobre o aspecto simplista de se pagar agora mais. Precisamos de nos lembrar de qual era o estado financeiro da Nação em 1926 e de o compararmos com o de hoje. E isso avalia-se não pela riqueza de cada um, mas sim pelo estado das finanças orçamentais. Num país pobre como o nosso não se pode e não ha outro processo de se fazer essa avaliação. Em países ricos o Estado pode ser devedor porque a Nação em qualquer altura está em condições de saldar essas dívidas. Em países pobres como o nosso, que não têm essas possibilidades, o Estado tem de estar preparado para fazer face ás suas necessidades visto não poder contar com um rápido auxilio da colectividade que administra.

Sabemos perfeitamente que se procura fazer crer ao povo que ele se encontra na miseria. Simplesmente esses esquecem-se de que se assim succedesse a culpa era deles visto que o estado de equilibrio instavel em que as finanças da Nação se encontravam em 1926 não se podia prolongar mais porque iriamos parar infalivelmente á bancarrôta e isso num país pobre como o nosso e com o imperio colonial que possue traria como consequencia imediata o seu destroçamento atendendo ás cobiças internacionais que o cercam.

Nestas condições, o aparente bem estar do povo nessa epoca, em vespas de dessa tremenda catastrophe que seria para Portugal a bancarrôta, estamos a pagá-lo agora porque tivemos de contribuir para o Estado pôr as suas finanças em ordem, á pressa, quasi com a corda ao pescoço, na ancia de salvarmos a Nação. Se em 1926 a realidade não fosse o que dissemos mas sim o que por ai se quere agora fazer acreditar ao povo, confiados na sua falta de memória, só um criminoso teria obrigado Portugal ao sacrificio financeiro a que ele tem estado sujeito.

Desde a venda da prata até á humilhação de Genebra e desde aí até hoje, que estrada admiravel de amor pátrio o povo portuguez tem seguido na marcha dirigida por esse autentico salvador de Portugal que é Salazar. Mas a seu lado, ombro com ombro, o Povo Portuguez pode orgulhar-se da sua obra. Se um tem sido o dirigente, o Chefe, o outro soube compreender-lo e demonstrar ao Mundo inteiro que a ideia da Pátria, na sua alma, ainda estava acima de tudo.

DR. BENTO CALDAS

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso querido amigo Sr. Dr. Bento Caldas, illustre Delegado do I. N. T. em Faro, felizmente já restabelecido da doença que o reteve tantos dias afastado do seu cargo. Escusado será dizer que o Sr. Dr. Bento Caldas conti-

nuará a encontrar no «Povo Algarvio» a mesma boa vontade com que sempre temos prestado, os nossos aplausos e o nosso auxilio á grande obra a seu cargo ou seja o estabelecimento do corporativismo no Algarve.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Em Braga

Foram imponentes os festejos de Braga comemorando o décimo aniversário do 28 de Maio. O entusiasmo da população, a alegria do cortejo civil e militar desfilar-se entre ininterruptas salvas de palmas e sobre braçados de flores que das janelas caíam sobre os manifestantes, marcaram bem a atitude do bom povo portuguez perante o Estado Novo.

Não podemos, no entanto, deixar de salientar o admiravel discurso proferido pelo Chefe do Governo. Dentro dum portuguez o mais vernáculo mas ao mesmo tempo o mais singelo, o Sr. Dr. Oliveira Salazar consegue tratar os assuntos os mais filosoficos, os mais transcendentaes, pondo-os ao alcance de todas as inteligencias. A esse discurso que produziu sensação em todo o País é mais uma prova do que afirmamos.

Juramento de Bandeira

O regimento de Infantaria 4, na festa do juramento de bandeira deste ano, veio á Praça da Republica prestar a sua homenagem ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, enquanto o seu comandante, em nome do Regimento, depunha um ramo de flores no sopé do monumento. Felicita-mos o actual comandante interino dessa unidade, sr. major Jaime Cansado, por tal iniciativa, visto ser a primeira vez que assim se procede na nossa cidade.

Se o Exercito é uma emanção do Povo Portuguez, nada melhor para apresentar como exemplo daquilo que a Patria tem direito a exigir dos seus filhos, do que fazer salientar aos novos soldados a memoria dos seus camaradas que em sua defesa morreram em combate.

Nos tempos modernos não se pode de forma alguma pensar em manter isolado o Exercito do Povo. Pelo contrário, todos os comandantes devem procurar com que civis e militares comunguem na mais perfeita intimidade as alegrias e os lutos da Nação.

Dr. Antonio Almodovar

O «Seculo» publicou no numero comemorativo do 28 de Maio, uma entrevista com este nosso querido amigo, distinto Professor do Liceu Normal, de Lisboa, sobre a organização da Juventude Portuguesa, digna de todos os nossos elogios. Em breves palavras focou o problema em todos os seus aspectos, fazendo ressaltar a urgencia dessa organização e os moldes em que ela se deveria realizar. Nessa entrevista informa-nos tambem de que a A. E. V. está em reorganisação.

Felicita-mos o Dr. Almodovar pela entrevista publicada, certos de que o Estado Novo e Salazar contam nele um elemento dedica-

«Povo Algarvio»

Com este numero entra no terceiro ano de publicação este modesto semanario. Sem grandes pretensões, sem ambições desmesuradas, o nosso jornal lá tem singrado na rota que lhe foi traçada, tendo a consciencia que se não tem desviado.

Dedicação, auxilios desinteressados, boas vontades sem conta, de tudo isto o jornal tem tido a facilitar-lhe a vida. Confiados estamos que continuará a encontrar os mesmos amigos e que outros virão trazidos por eles, porque a vida é renovação, é movimento. E os jornaes precisam de ser renovados de vez em quando para poderem estar sempre ao facto das novas modalidades que a vida vae criando.

Semanario regionalista, se mais não tem defendido Tavira e o Algarve é porque não tem podido. Semanario nacionalista, o Estado Novo, Salazar e a União Nacional têm tido nas suas columnas uma defeza tenaz. Semanario Corporativista, pode dizer-se que não há numero algum em que não haja um «fundo», um simples eco onde essa doutrina não seja objecto de propaganda.

A existencia dum semanario numa terra da provincia é sempre de grande utilidade. Não foi a vaidade que nos levou a fundar este jornal mas sim o reconhecimento da verdade a que acima nos referimos. E tanto isto é assim que bastava a lista dos assinantes do «Povo Algarvio» para se comprovar esse facto.

Nem sempre alcançamos o que desejavamos? Mas atraz de tempos, tempos vêm, e o que se não pode alcançar ontem não quer dizer que se não possa alcançar hoje ou amanhã. Não esqueçamos nenhuma das campanhas que temos aqui levantado. Teimaremos nelas logo que as coisas se proporcionem e isto porque malhar quando o ferro está frio é asneira.

Mais uma vez a todos os que têm auxiliado a vida do «Povo Algarvio» os nossos agradecimentos.

do e de grande valor, a quem a organização da mocidade portuguesa escolar e trabalhadora tem merecido uma grande atenção. E só assim, com elementos profundamente e conscientemente integrados nas modernas correntes doutrinárias nacionalistas, se poderá fazer aquela preparação da juventude portuguesa de modo a estar apta para todas as necessidades da defesa ou do Governo da Nação.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Luiz Gaivão

Fez no passado dia 24 um mês que morreu Luiz Gaivão, o nosso querido Amigo e denodado trabalhador da Causa Nacionalista.

O Algarve Nacionalista muito ficou devendo á acção persistente e patriótica deste seu prestigioso elemento e, por muito tempo ainda, se continuarão colhendo abundantemente os frutos admiráveis do seu labor, das ideias generosas que tão bem sintetizou.

Em sufrágio da sua alma se celebraram em Faro, na Igreja da Misericórdia, como o nosso jornal noticiou, duas Missas.

A primeira, rezada pela Rev.º Cônego-Reitor do Seminário, Dr. José dos Ramos Bentes, foi mandada dizer pelos amigos que com Luiz Gaivão conviviam mais de perto. A segunda, celebrou-a o Rev.º Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, por iniciativa dos empregados da Shell.

Ambos os actos foram regularmente concorridos pelas camaradas do falecido e por muitas outras pessoas, entre as quais, algumas senhoras.

Dentre muitos outros, lembranos ter visto os srs. drs. Justino Biyar Weinholtz e Bernardino Mendonça, Urbano Alves, Manuel Carraça, José Gomes Pacheco, Anibal Martins Junior, Francisco Batista da Silva, Luiz da Gama Pinto, Paulo Mascarenhas, Mário Coelho, Joaquim Cabrita Vieira, João Romualdo Mascarenhas, Carlos Merqu, Herculano José Forra, Manuel Mexia de Matos, etc, etc.

O «Povo Algarvio» e o seu Director e a Comissão Concelhia de Tavira da União Nacional fizeram-se representar pelo nosso colaborador, Ciriaco Trindade.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Gremio Alentejano

No dia 4 de Junho proximo pelas 21,30 horas realizará neste Gremio uma conferencia sob o titulo—«A frente unica na batalha do Pão»—o sr. Engenheiro Neves da Costa.

Esta conferencia é da iniciativa da revista «O Moleiro Nacional».

Nela o conferente, depois de analisar a situação economica, social e técnica das industrias do Pão, apresentará em moldes corporativos a organização de todos os interesses economicos a ele ligados.

Essa organização ressaltará logicamente a solução que as circunstancias impõem e que o conferente justificará.

A conferencia está despertando grande interesse em todos os meios do Sector-Pão.

Vendo e Ouvindo

Amigo:

Dizia alguém que não conheço, os Cafés são a sala de visitas das cidades... Têve toda a razão o nosso illustre desconhecido... O Café representa realmente no momento social presente, mais do que a casa onde se saboreia o moca e se toma o gelado... Ali se mantém a convivência necessária à vida, estreitando relações, travando novos conhecimentos, distraindo preocupações...

Lisboa pode hoje receber os seus visitantes condignamente... Possui Cafés dum requintado bom gosto. O Chave d'Ouro completamente remodelado marcha na vanguarda, pela grandiosidade modernista da sua obra. Não tem clientela definida... Há a mistura resultante da comodidade que todos procuram e lá encontram.

A seguir a Brasileira... conserva ainda a sala tradicional do rés do chão, e os não menos tradicionalistas frequentadores... Os seus salões de bilhares são óptimos.

Depois, o Nicola com a figura do grande poeta Bocage... O Nacional, para os apreciadores de música... O Martinho de atmosfera nacionalista... A Abadia picante e internacional... etc... Lisboa já possui, pois, salas de visitas... Tudo se transforma e evolui perante as necessidades da vida...

Em todos os andares do Chave d'Ouro há uma profusão de garotos fardados, «grooms» que acorrem pressurosos ao nosso mínimo desejo... Estive lá há dias com dois amigos a tomar café... Um deles de cigarro na boca pediu-me lume, quando repentinamente surgiu um miúdo de «colarinho à mamã» de fósforo aceso e a inquirir... «Quere V. Ex.ª que lhe vá comprar uma caixa de fósforos?!...» Oh! civilização... bradamos...

Os cafés são bem a sala de visitas das cidades. Mais, são o reflexo do progresso dum terra...

Eu chamo «minha porteira» à porteira de minha casa... Pois, a minha porteira tem dois filhos, o Xico, quatro anos endiabrados e a Maria, cinco anos anemiados...

Há dias o Xico fêz anos... e a madrinha deu-lhe um pacote de bolos sortidos acompanhados da seguinte recomendação: «Toma lá esta oferta e reparte-a com a tua irmã, como bom irmão.»

O Xico perguntou, «E o que é repartir como bom irmão?»

«E' dar a maior parte ao outro», respondeu-lhe a madrinha...

Ele então, resolutamente, voltou-se para a irmã e disse-lhe: «Pega, divide tu comigo como boa irmã...»

Um abraço do **36**
Lisboa, 27-v-36.

Teatro Popular

Caprichando na organização de bons programas apresenta hoje *Tango-Bar*, o ultimo filme de Carlos Gardel, o inimitável cantor de tangos e *Adeus às Armas*, uma grande produção cinematográfica que revela o enorme talento artístico de Helen Hayes.

Tango-Bar é uma novela de amor em 7 partes, passada em ambiente pitoresco, cheia de canções que perdurarão através de gerações fazendo lembrar o nome do seu malgrado cantor.

Nesta sua ultima produção, de interesse crescente e com as suas características canções a deliciarnos, vamos admirar e ouvir mais uma vez, em recordação saudosa o grande artista na canção creoula.

Adeus às Armas é um filme em 10 partes, profundamente humano, sentimental, romantico e de grande beleza cinematográfica. E' uma obra de muita sensibilidade, já pela realização de um mestre, Frank Borzage, já pelo grande valor artístico de Helen Hayes, a consagrada artista do *Pecado de Madelon Claudet*.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizou-se no passado domingo, 24 do corrente, no quartel de Infantaria 4 desta cidade, o juramento de bandeira pelas praças da ultima incorporação,

O programa por nós anunciado no nosso ultimo numero, foi cumprido a rigor.

Casernas e lápide comemorativa dos soldados mortos durante a Grande Guerra, viam-se ornamentadas a capricho. Trofeus de flores, palmeiras e armas davam uma nota harmonica a dentro da festa. A Banda Municipal de Tavira, que a esta festa prestou o melhor do seu concurso, fez-se ouvir em escolhidos numeros, pelo que é digna de louvor.

Depois da passagem em revista á formatura geral, pelo comandante interino sr. major Jaime Pires Cansado, os novos soldados juraram bandeira, seguindo depois com o terno de coneteiros para junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra a fim de depôr um ramo de flôres com as fitas de côres nacionais na base do referido monumento.

Seguiram-se os exercicios e jogos constantes do programa por nós publicado, devendo salientarse o conjunto orfeônico, sob a direcção do maestro Herculano Rocha que executou «Maria da Fonte» e «Portuguesa» hinos da Nação, acompanhada pela Banda Municipal de Tavira.

A alocação feita pelo sr. capitão Filipe de Barros, patriótica e com um assente de verdade nacional, calou bem no espirito de quem a ela assistiu.

Ao fim da tarde realizou-se a distribuição de prémios ás equipas vencedoras nos desportos, encontrando-se junto á meza Mles. Maria Helena Ribeiro, Zulmira Campos e Maria Eduarda Santos; drs. João de Deus Pereira e Arnaldo dos Santos Lança, respectivamente Juiz e Delegado da Comarca; major Jaime Cansado, comandante interino do Regimento de Infantaria 4, e Jorge Ribeiro, presidente da Camara Municipal e Administrador do Concelho. Representando a Imprensa, vimos pelo «Diario de Noticias», Rodrigo Aboim; Luiz Santos, «O Século»; Manuel Leiria, «Republica»; Casimiro Santos, «O Comercio do Porto» e «Povo Algarvio».

Vitima de Desastre

Quando pelas 18 horas do dia 27 do corrente, regressava em bicicleta de S. Braz de Alportel, onde tinha ido tratar de uma escritura de partilhas, o soldado da Guarda Fiscal, em serviço na Armação Medo das Cascas, desta cidade, sr. Agostinho Dias, de 31 anos de idade, natural de S. Sebastião da cidade de Lagos, foi vitima de um desastre que lhe custou a vida.

A ocorrência deu-se na freguezia de S. Catarina, deste concelho, a 15 kilometros desta cidade e na Ponte do Arroio, no final da grande descida do Bengado e devia ter sido motivada por um excesso de velocidade, ao entrar na referida ponte foi de encontro ao pilar, sendo cuspido para o ribeiro que em baixo corre numa altura de 9 metros; mas que por assim dizer se encontrava seco.

Ao baque do corpo acorreu a visinhança, na sua maioria mulheres, que verificaram ainda estar vivo com a cabeça toda partida e com grandes hemorragias, vindo a falecer 15 minutos depois.

O cadaver depois das formalidades legais, foi transportado para o cemiterio de Santa Catarina, onde foi sepultado no dia seguinte.

O extinto era casado com Etelvina da Silva Passos Dias, internada no hospital dos Capuchos, á cerca de 2 anos, e pae do sr. Antonio de Sousa Dias, empregado de escritorio, na firma J. A. Pacheco desta cidade.

A familia enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

BILHETE-POSTAL

Meu Velho:

Como estás mudado!...

Antigamente atravez das tuas cartas adivinhava-se-te uma alma cheia de optimismo, de idealismo e de poesia. Hoje falas-me do «Werther» de Goethe, do «Fel» de José Duro, do «Il Penseroso» de Milton, e pareceme, cada vez mais, prosaico...

Antigamente amavas o campo onde ias ouvir a tua inspiração, o campo que é tudo o que há de mais puro na Natureza, e a Natureza é Deus. Hoje encerras-te, dias e dias, no teu quarto, rodeado de livros de Psicologia e Metafisica, ora de voltas com Kant, Schopenhauer, Leibniz, James e outros, ora a pensares no problema do Ser com as suas essências, identidades, possibilidades e verdades...

Antigamente nunca faltavas a uma «dancing party», «flirteavas»... Hoje, se sais, é só de noite, vagueias por ruas escusas e nem, pelo menos, apareces no Café...

Antigamente, de inverno ias ao Cinema, de verão, frequentavas o jardim. Hoje nem sequer assistes, aos domingos, á saída da Missa, ao desfile das «guapas muchachas» fugidas ao massacre vermelho de Espanha...

Antigamente eras o conhecido «dandy» da Baixa. Hoje és o desconhecido rapaz sério que se fez quasi um anacôrta...

Como estás mudado!...

E se não fôsse o receio de me tornar indiscreto, perguntar-te-ia qual a causa de tal mudança...

E se não fôsse o receio de te fazer mentir, negando, eu próprio responderia: A mulher...

E' sempre ela... sempre ela... a causadora de tôdas, ou quasi tôdas as nossas transformações... (Já os franceses dizem:... la femme... la femme...)

Olhal Vou terminar este breve «bilhete-postal» fazendo-te uma confidência: na minha vida, atribulada e irregular, ora calma, ora revolta, não têm faltado occasiões para me deixar vencer (a sorte comigo tem sido bem prodigamente adversa) e, no entanto, tenho sempre vencido o meu maior e pior inimigo: o pessimismo. Por vezes sinto-me envolvido num quasi desespero, filho das ciladas e revezes da vida, mas rezo e a oração dá-me alento e penso em Jesus Cristo e na Sua Infinita Misericórdia e esse pensamento é como que um bálsamo cicatrizador em ferida martirizante.

Adeus, por hoje.

Ex-corde

Jacyntho

Faro, Maio do Ano da Graça de 1936.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	20\$00
Feijão	40\$00
Grão	24\$00
Ervilha	13\$00
Fava	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k .	60\$00
» molar »	40\$00
» dura »	30\$00
» miolo »	135\$00
Alfarroba	15 ^k . 3\$00

Ovos, 2\$70 a dúzia.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de escritorio e um cofre forte. Informa a Conservatoria do Registo Civil de Tavira.

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e installação electrica.

Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

PELA CIDADE

Sto. Antonio—Têm inicio, amanhã, dia 1 de Junho, na Igreja de Sto. Antonio, a tradicional trezena em honra daquele santo.

Como nos anos anteriores, no dia 12 de manhã, haverá alvorada, missa e trezena e á noite o tradicional arraial, e no dia 13 missa solene a grande instrumental e vozes e á noite a festa, pregando um dos melhores oradores da provincia.

28 de Maio—Na Escola Dr. Antonio Padinha e na presença de todos os alunos, proferiram no dia 28 alocações patrióticas referentes ao significado do dia, os professores srs. Neto e Evangelista exortando os alunos a respeitar a Patria e a República. Das deztoito ás vinte horas houve concerto pela Banda Municipal de Tavira no jardim publico e á noite os edificios publicos iluminaram as fachada.

Novo Furriel—Foi promovido ao posto de furriel, o sr. Liberto Conceição, ao qual enviamos as nossas felicitações.

Agressão—Quando pelas 20 horas do dia 25 do corrente se encontravam á porta duma venda da Rua Nove de Abril, perto do Regimento de Infantaria 4, de que é proprietaria, Maria da Soledade Pereira, várias praças antigas e recrutas do mesmo regimento, travaram-se de discussão e quando o recruta João Gomes Peres, de 21 anos, solteiro, natural de Vila Real de Santo Antonio, pretendia pôr termo á discussão foi agredido com um cinturão na cabeça, que lhe produziu fractura do perental esquerdo, pelo soldado Antonio João Santinho, de 22 anos, também solteiro e natural de Vila Real de Santo Antonio.

Transportado o ferido imediatamente ao Hospital Militar, foi pensado pelo medico do regimento, Tenente Augusto Carlos Palma, tendo seguido nessa mesma noite para Lisboa, onde deu entrada no Hospital da Estrela. O agressor foi preso.

Asilo «Esperança Freire»—Devidamente informados podemos garantir aos nossos leitores que no inquerito realizado a este Asilo pelo Sr. Presidente da J. G. D. não existe, quer nos depoimentos, quer no relatório final, a mais simples referencia a qualquer facto que possa atingir a honestidade e a moralidade da Ex.ª Sr.ª D. Adelia Socorro, regente do referido Asilo, actualmente suspensa para se realizar o referido inquerito.

Esta é a verdade. Não agrada a todos mas, paciencia. O mais é apenas má lingua.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 31

Concerto das 18 ás 20 horas

I PARTE

Marcha Militar P. Vaz
Pique Dame—Ouverture Suppé
Instantaneas S. Morais
Cavalleria Rusticana—Opera—Mascagni

II PARTE

Les Rousalkis—Rapsodia Russa
F. Bernicat
Marcha Torrens

VENDE-SE Um alambique (caldeira de destilação) em bom uso, com a capacidade de 70 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Santos Prado em Tavira ou no Livramento.

SAL Vende qualquer quantidade José Martins Ferro. Santa Luzia—Tavira.

SANGUESSUGAS ou bichas, vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 37—Tavira.

Informações

No concurso para Secretario de Finanças de 1.ª classe, foi aprovado o Secretario de Finanças em Tavira sr. José Maria de Oliveira.

Em portaria inserta no «Diario do Governo» n.º 117, de 20 do corrente, foi denegada autorisação para ser demandado criminalmente, o administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio, no processo que contra êle pende na 1.ª Secção da Secretaria Judicial d'aquella comarca.

Por portaria do Ministro das Finanças foi mandado proceder á liquidação da casa bancária da firma J. Cansado & Comandita, com sede nesta cidade tendo sido nomeado delegado do governo junto da referida firma o licenciado sr. Dr. José Varela da Gloria Pacheco.

BEIJOS

(TANGO)

*São ardilosos
E venenosos
Os nossos beijos,
Quando dados com ardor,
Fazem bater,
Estremecer,
O coração
Em falsos sonhos de amor.*

*Vendem-se caros,
São beijos raros!
E' necessario
Ter arte para os dar!
São prolongados
E perfumados,
São beijos proprios
Para os homens enganar.*

Refrain

*Beijos
São desejos mitigados,
Beijos
São sonhos de namorados,
Beijos
Primeiro passo de amor,
Beijos
Frutos de eterno sabor.*

*Boca com boca,
Numa ância louca,
Podem gerar
Certos pecados mortaes,
Que nos magoam,
Nos atordoam,
Pla vida fora
E não esquecem nunca mais.*

*Mas... um beijinho,
Dado baixinho,
Com certo geito,
Causa-nos tal sensação,
E, tambem pode,
Destá maneira
Causar cegueira
Que perturbe o coração.*

Refrain

*Beijos
São desejos mitigados,
etc. etc.*

(Da revista «Ponto e Virgula»)

CASA

Vende-se na Rua das Capa-
cheiras n.º 1. Trata-se na mesma.

MOVEIS A PRESTAÇÕES COM BONUS

Se quizerdes ser bem servido, inscrevei-vos desde já!!!

Para a aquisição de móveis com bonus, ao alcance de todas as bolsas, tem a Casa de Móveis de José Maria do Nascimento, aberta uma inscrição, podendo o cliente escolher desde a mais simples cadeira, até a guarda vestidos, ou mesmo

Mobillas completas

Ver as exposições desta casa na
Rua 1.º de Maio, n.º 5 e 15

CASA DE MOVEIS

de José Maria do Nascimento
Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—Tavira

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

28-5-896

Falecimento—Faleceu em Noque, (São Salvador do Congo) o nosso patricio sr. Joaquim do Carmo Figueiredo Junior, que para ali partira em 4 de Novembro de 1895.

(Do Jornal de Anuncios)

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia 31 do corrente, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em segunda praça, quem maior lance oferecer acima de metade dos valores da avaliação os predios seguintes:

1.º Uma casa e ramada no Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria, desta comarca, no valor de Esc: 175000;

2.º Uma courela de terra matoza no Monte dos Cintados, da referida freguesia no valor de Esc: 40000;

3.º Uma courela de terra limpa denominada «Por Diante do Monte», no monte dos Cintados da referida freguesia, no valor de Esc: 40000;

4.º Uma courela de terra limpa denominada «O Vale», no Monte dos Cintados, da referida freguesia, no valor de Esc: 50000;

5.º Uma courela de terra limpa denominada «A Fragoza», no monte dos Cintados, da referida freguesia no valor de Esc: 200000;

6.º Uma courela de terra limpa no Monte dos Cintados, da referida freguesia, denominada «A Casa Velha», no valor de Esc: 35000;

7.º Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha», no monte dos Cintados da referida freguesia, no valor de Esc: 60000;

8.º Uma porção de terra matoza no Monte dos Cintados, da referida freguesia, no valor de Esc: 1.750000;

9.º Uma courela de terra matoza denominada «Umbria Grande», no Monte dos Cintados da referida freguesia no valor de Esc: 200000;

Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra os executados Herminia Romeira, residente no referido Monte dos Cintados, freguesia de Santa Maria e, outros. A primeira praça teve lugar em desassete do corrente. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 19 de Maio de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—sr. Manuel Ferro Marçal.
Junho 1—D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo, srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Isidro José Leiria e Manuel Eugénio Pereira.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo e o sr. José António Costa.
Em 4—Mle. Maria Josefa Corvo Pires, sr. Manuel Virgínio Pires e o Menino Daniel Francisco Chagas.

Em 5—sr. José Zarco Junior.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, foi á capital o sr. José Augusto Batista Pires, secretário da Administração deste concelho.

Foram á capital assistir ás festas comemorativas do 28 de Maio, os vereadores da Camara Municipal, srs. Joaquim Pedro Soares, António José Palmeira e João Pedro Maldonado Junior, fazendo-se este ultimo sr. acompanhar de sua esposa.

Foram a Lisboa assistir aos festejos do 28 de Maio os vereadores da nossa Camara Municipal srs. Joaquim Pedro Soares e Antonio Palmeira.

Em missão official do Ministério da Agricultura, partiu para Alicante, o regente agrícola, adjunto da 20.ª Brigada Técnica da Campanha de Produção Agrícola, sr. Guilherme Joaquim da Malta, afim de estudar a cultura do Canhamo naquela região.

De passagem por esta cidade, vimos o sr. dr. Luiz Antunes.

Encontra-se passando alguns dias de licença em Castro Marim, o nosso assinante sr. Manuel Afonso Agostinho.

Foi á capital em missão official, o ex.º director do Posto Agrario do Sotavento do Algarve, sr. Fernando Barbosa y Pego.

Em visita a seus filhos, foi a Lisboa, o sr. capitão Manuel Luiz Baptista Marçal.

Na companhia de sua esposa, sr.ª D. Amelia Costa Pires, foi á capital o sr. José Augusto Baptista Pires, digno Secretário da Administração de Concelho e Director do Asilo «Esperança Freire» nesta cidade.

Foi á capital na companhia de sua esposa e filha, o nosso presado amigo e assinante, sr. capitão Jaques da Cunha.

Vimos em Tavira, o nosso presado conterraneo, sr. capitão Joaquim Viegas Baptista.

Partiu para Lisboa, na companhia de sua esposa, o nosso estimado conterraneo e abastado proprietario, sr. João Pedro Maldonado Junior.

Esteve nesta cidade, há dias, o nosso presado assinante, sr. Joaquim Martins Entrudo Junior, funcionario da C. P. e Beja.

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

CASA Vende-se na rua Candi-
do dos Reis, n.º 18 a 26.
Informa farmácia Simplicio.

Joaquim Pedro Soares

COM

Oficina e depósito de Móveis

CASA FUNDADA EM 1908

Mobiliarias completas de quarto, casa de jantar e sala de visitas.

Completo sortido de moveis avulso pelos preços do fabricante.

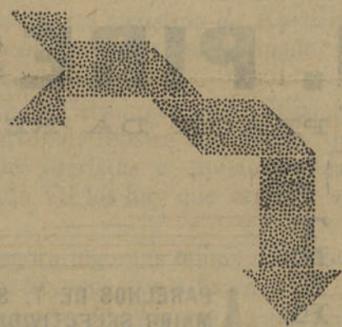
Vendem-se moveis a prestações, sem aumento de preço, ao alcance de todos os fregueses

Rua Miguel Bombarda, 12 e 14 — TAVIRA

Londres - Salão

Rua da Liberdade, 52

TAVIRA



Alfaiataria Militar e Civil

DE

Manuel Lopes

Pela Província

Sta. Catarina

Comemoração do 28 de Maio—Realizou-se na passada Quinta-feira 28 de Maio, no edificio escolar desta freguesia a comemoração do Ano X da Revolução Nacional tendo presidido á cerimónia a Sr.ª Juventude das Dores Pinto Quaresma, professora official nesta freguesia e secretariada pela professora, D. Rosa da Conceição Vestinha e o Sr. Victorino Miguel, presidente da Junta da mesma freguesia, estando presente o Sr. Joaquim Nobre da Costa Teixeira, professor official e o Sr. Manuel Gago Silverio, regedor substituto.

Primeiramente falou a professora D. Rosa fazendo lembrar ás crianças e familias a era de 1640, na qual, os portugueses se livraram do jugo dos espanhóis e igualando á do 28 de Maio na qual, Portugal foi arrancado das garras dos maus portugueses.

Terminou dando vivas ao Dr. Oliveira Salazar e ao Ex.º Sr. General Carmona sendo muito aplaudida pela assistencia. A seguir falou o Sr. Professor Teixeira que explicou ás crianças o estado precário em que Portugal se achava antes do 28 de Maio, com os seus créditos perdidos lá fora comparando-o ao de hoje já restaurado e acreditado pelas nações estrangeiras. Notou que deviamos esta boa direcção ao Ex.º Sr. Dr. Oliveira Salazar a quem levantou entusiasticos vivas que foram correspondidos por todos os presentes.—E.

Sto. Estevão

O dia da Espiga—Quinta feira da Ascensão tradicional «dia da Espiga» apesar de não o ter a iluminar um Sol radiante como seria de desejar, levou deabalada até ao pitoresco sitio dos «Moinhos da Rocha» um numeroso grupo de senhoras e cavalheiros desta freguesia que se fizeram transportar em cerca de meia centena de burros, em carros, em bicicletas, enfim, nos mais diversos meios de transporte.

Era perto de meio dia, já se notava um movimento desusado nesta aldeia, ponto de partida para o passeio, que já a essa hora estava invadida pela quasi totalidade das pessoas que do mesmo faziam parte.

A partida foi assinalada por uma girandola de foguetes, seguindo todos possuídos da maior alegria e animação.

Chegados que foram bivacaram no ameno recanto de «O Pêgo do Inferno». Era então interessante ver dispostos em manchas policromas, as dezenas de grupos aqui e alem a refestelarem-se de roda de opíparos lanches, em que figuravam as melhores iguarias e o bellissimo carrascão. Salvo pequenas molhadelas forçadas, neste ou naquele barranco e pequenos descuidos das gentis amasónas, que, pretendendo pôr á prova os seus formidáveis recursos de cavaleiras, uma ou outra vez tomavam contacto com a dureza da estrada, tudo decorreu o melhor possível.

Depois de muito folgar, regressaram já noite a esta aldeia onde as esperava o grupo musical da Sociedade Recrea-

tiva que em saudação, executou preciosos numeros de musica do seu apreciado e vasto repertório.

Na noite teve lugar na sala da Sociedade Recreativa um elegante baile abrilhantado pelo seu grupo musical, tendo sido servido á numerosa assistencia, por gentis meninas, um delicioso copo de agua.

De visita ao nosso prezado assinante sr. Verissimo Manuel Martins, esteve nesta aldeia o nosso particular amigo sr. Capitão Joaquim Viegas Baptista.

Retirou para Tavira Mle. Angelina G. Bandeira.—E.

Alcoutim

A acção do Estado Novo, no capitulo estradas, é das que mais honra e justifica a sua razão de ser.

Dos atoleiros e barrancos que muitas eram surgiram largas e lisas como pistas. Novas se abriram e o país pasmava mal acreditando no que via. Rolaram 10 anos e todos os recantos sentiram a boa politica.

Só uma região continuava amaldiçoada dos homens, remindo não sabemos que pesados e recuados crimes. Vai agora ter tambem o seu lugar ao sol que, quando se abre, dizem que é para todos.

28 de Maio—Foram a Lisboa representar o concelho nas comemorações do 28 de Maio, o presidente da Camara Municipal, sr. dr. João Francisco Dias e chefe da secretaria, sr. Sebastião de Sousa Marques Quaresma.

Avião—Quando os officiaes-alunos do curso do Estado Maior estiveram aquartelados em Gíões, pirou sobre aquela aldeia um avião militar que deixou cair um saco com correspondencia.

Trigo—Estava destinada a este concelho a construção de dois celeiros. Como tudo o que interessa a esta região é sempre tratado com o mesmo zelo, houve trabalhos para se conseguir a construção de um.

Resultado—este já se encheu e anda-se a meter o trigo em casas que não são recomendadas para esse efeito.

Captura—Manuel Martins, de Cortes Pereira, agrediu ali há tempo, José Afonso que se queixou. Foi agora pronunciado e porque não prestou a fiança de 10 contos que lhe foi arbitrada, recolheu á cadeia da comarca.

Desastres—Antonio João Iria, casado em Diogo Dias, Martinlongo, quando acarretava lenha, caiu, e, tão desastrosamente, que, conduzido ao Hospital desta vila, teve de sofrer a operação de ósteo-sintese da rótula fracturada transversalmente.

João de Jesus Nascimento, de Santa Margarida, Tavira, trabalhando no troço de estrada Ribeira da Foupama-Martinlongo, já ali sofreu dois desastres provocados pelo mesmo carro.

Por motivo do ultimo teve de ser recolhido ao Hospital desta vila onde está sendo tratado dum hematoma que se lhe formou no baixo ventre.

Hospital—De Libânia Xavier Diogo, Alcoutim, (rifa dum galo) 55000.

Inscritos na Liga (cota anual)—André Colaço, Laranjeiras, 20000; Custódio Martins, Santa Marta, 15000; Francisco Neto, Setubal, 50000; Joaquim Marques Romeira, Cercado, 20000; José da Palma Marques, Alcoutim, 20000; José Peres Pereira, Alcoutim, 20000; Manuel Nascimento Roxo, Roncão, 30000; Rafael Domingos Revez, Corte Serranos, 10000.—E.

Pelo Tribunal

Em policia correccional respondeu no dia 14 do corrente Florentino Rocha, solteiro, trabalhador, 25 anos de idade, natural e residente em Sinaboga, freguesia de Santo Estevão de Tavira, accusado de em 25 de Março do corrente ano, haver batido no queixoso Januario Arrais, pelo motivo deste haver dirigido á mulher que com o reu convive, certas cartas amorosas convidando-a a determinadas entrevistas.

O réu, que foi absolvido, era defendido officiosamente pelo sr. dr. Luiz Faísca.

No mesmo dia, terminou o julgamento dos reus Manuel Luiz e Antonio da Conceição Pereira, ambos motoristas e que respondiam pelo choque de caminhetas ocorrido na Luz de Tavira.

Foram condenados, o primeiro em 15 dias de prisão correccional, remíveis a 10000 por dia; 3 dias de multa a 5000; 25000 de multa criminal; 200000 de imposto de justiça e acrescimos legais e 900000 de indemnização.

O segundo em 5 dias de prisão correccional, remíveis a 10000; 3 dias de multa a 2000; 25000 de multa criminal; 200000 de imposto de justiça e acrescimos legais e 3.300000 de indemnização.

Ambos os réus são solidariamente obrigados a pagar as indemnizações aos feridos.

Conversando com o pai do rato Mickey

Esteve ha tempo na Europa e, escusado será dizer-lo, tambem em Paris, o sr. Walt Disney, o progenitor do rato Mickey. A principio ficou muito admirado do sucesso que produziu a sua chegada ao velho continente, ao qual por fim se acomodou e acabou por lhe achar a sua graça.

As suas impressões sobre Paris não deixam de ter causado uma certa surpresa. Imaginem os nossos leitores que respondendo a quem lhe perguntava quaes elas eram, disse o seguinte:

Eu não gosto das grandes cidades, Nova Iorque, Londres, nem mesmo de Chicago, minha terra. Tenho a impressão de ser uma formiga, sinto-me perdido numa multidão muito barulhenta. Prefiro Hollivood onde vivo. Parece que nos encontramos no campo, todas as casas têm jardins. Tenho um pouco do mesmo sentimento quando estou em Paris!

Falando dos artistas cinematograficos americanos, fez um grande elogio de Will Rogers, cheio de vida e de alegria na tela e na vida. Não conhece mais nenhum e ri-se a valer das «estrelas». Apenas ouviu falar em Greta Garbo e em Marlène! E desculpou-se com os seus trabalhos; o tempo que lhe fica livre é para descansar.

Falando propriamente destes, disse que no principio chegou a trabalhar 18 horas por dia. Hoje já não lhe acontece isso porque formou uma equipe e trabalhadores disciplinados como se fosse de remadores ou de futebolistas, tendo só em vista o bom nome da firma. Aliás eles são interessados no sucesso, moral e materialmente. Os beneficios dos filmes são repartidos entre todos os colaboradores.

O mais importante dum filme de desenhos animados é a ideia. Umavez são os da propria casa que a encontram; outras é de estranhos. E' preciso ter um grande cuidado em não ser coisa já vista. Depois de achada põe-se em forma de história corrente. Depois são os «gagmen», os que tem de arranjar as «partidas» a fim de darem alegria á fita. A seguir os musicos tomam conta da ideia. O seu lugar é essencial, porque é sobre o ritmo da musica que eles fizeram, que os artistas desenham e animam a anedota. Em media fazem um filme de desenhos animados em cada quinze dias.

Não devem ter de facto muito tempo para se divertirem.

CAVALO E Carro de 4 rodas, Break, optimo estado, engatado ou separado, servindo o cavalo para todo o serviço, manso, 7 anos. Vende-se, Rua Dr. Bombarda, 48.

CASA Aluga-sa, rendas baratas, 8 divisões, casa para arrecadação, quintal com casa de banho, luz electrica e agua. Rua Dr. Bombarda, 1.º andar, E-48.

CAMIONETA Chevrolet de 6 cilindros, vende-se barata. Corresponsencia á Transportadora Messinense, L.ª —S. Bartolomeu de Messines.

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, colector, pço e agua encanalizada, na rua Candi-do dos Reis n.º 208.
Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

VENDE-SE Engenho para noras em madeira e ferro em bom estado com todos os pertences e madeira para os mesmos. Dirigir: Rua José Pires Padinha, 40—Tavira.

Anunciar no
"Povo Algarvio"
é ter a certeza de exito

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

2 BILHARES Vendem-se, com todos os seus pertences e em óptimas condições. Ver e tratar no «Tavira Ginásio Club».

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batom—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Senhores Algarvios a grande fábrica de **CERAMICA DO ALGOZ**

está em plena marcha e pode fornecer anualmente

Dois milhões de telhas

dos tipos «MARSELHA», «IBERICA», «MINHOTA» e «PORTUGUESA»,

e **Seis milhões de tijolos**

de todos os tamanhos e formatos, de qualidade igual à melhor que se produz no Paiz, e a preços sem possível concorrência.

Construa a sua casa com paredes de tijolos, cubra-a com telha, substitua a telha de canudo das antigas casas por telha «Marselha», evitando com isto muitas arrelias e constantes despesas de conservação. Consulte qualquer revendedor do artigo ou dirija-se à Fábrica do Algoz, telefone n.º 2, ou ao depósito de Faro, rua de Santo António, telefone n.º 231, ao depósito de Portimão, Praça do Municipio, telefone n.º 128 ou ainda à Sede da

Companhia das Fábricas Ceramica Lusitania

RUA ARCO DO CEGO N.º 88—LISBOA, que é

Proprietaria de 12 fábricas de productos ceramicos

produzindo especialmente azulejos, tubos de grés, tijolos refractarios e outros materiais para construção, e louças em faiança e em porcelana para mesa, cosinha e instalações electricas.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia sete do proximo mez de Junho, às 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de Esc: 4.320.000, valor da avaliação, o predio seguinte:—Uma courela de fazenda no sitio de Bernardinheiro, freguezia de Santiago, desta comarca, que consta de terra de semear e uma pequena casa de moradia com três compartimentos. E' foreira ao Hospital de Tavira em quarenta centavos anuais. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante. Este predio é arrematado nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Pacheco, que foi residente no referido sitio de Bernardinheiro, e no qual é cabeça de casal a viuva Florinda da Conceição, residente no mesmo sitio. Pelo presente são citados quaisquer creadores incertos.

Tavira, 11 de Maio de 1936.

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Queimou-se? Cortou-se? Feriu-se?
Contundiu-se? Tem dores? Aplique já

A P Y R O I

Cura rápida. Supressão imediata da dor.

O remédio de urgência sem igual.

Indispensável a todas as pessoas, em toda a parte.

ADOPTADO por familias, turistas, médicos, cirurgiões, estomatólogos, dentistas, hospitais, serviços de saúde, companhias de seguros, empresas, fábricas, automobilistas, navegação, etc.

À venda nos bons estabelecimentos, farmácias, perfumarias, drogarias, etc.

LABORATÓRIOS APIROL LISBOA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 21

À venda em Tavira nas farmácias: Aldomiro, Montepio Artístico e Félix Franco.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

O «POVO ALGARVIO» vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

J. PIRES CRUZ

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones 24
36

TAVIRA

ALBA

a lâmpada
de

TELEFONE
NEWNEMEN

PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM
MAIOR SELECTIVIDADE
CABAMENTO PERFEITISSIMO
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS
O ALCANCE DE TODOS

R.
C.
A.

F
I
S
K

PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.